

Editorial

As exigências e desafios do mundo globalizado têm, a cada ano, contribuído para aumentar a responsabilidade das universidades públicas com o contexto no qual estão inseridas. Assim, ganham importância crescente as intervenções nas questões locais ampliando, conseqüentemente, o campo de ação da extensão.

Por outro lado, o potencial transformador da universidade se materializa na medida em que esta cumpre efetivamente o seu compromisso social, conseguindo articular ensino, pesquisa e extensão em ações de impacto social. Nessa perspectiva, promove os meios para conhecer a realidade, a elaboração de pesquisas de campo e diagnósticos, e conjuga-os a projetos que busquem alternativas para os problemas identificados.

Tendo como referencial as demandas da sociedade paraibana, percebe-se que as universidades públicas estão sendo cada vez mais chamadas a contribuir para a solução de problemas sociais. Daí a necessidade de articular a competência científica e técnica com a inserção política e a postura ética, que tem na extensão a interface ideal para essa articulação.

As expectativas positivas geradas a partir desse contexto são uma realidade para o ano que se inicia, principalmente quando se pensa na consolidação do apoio à extensão, conjugada com o ensino e a pesquisa, como uma das políticas públicas fundamentais para o desenvolvimento da educação superior no país.

Também a Revista Eletrônica Extensão Cidadã, entrando no seu segundo ano, vem se fortalecendo enquanto canal privilegiado de promoção da reflexão e difusão da prática da extensão, contribuindo decisivamente para o seu fortalecimento. Em 2007, dar-se-á continuidade ao processo de aperfeiçoamento deste veículo de comunicação, fundamentado em novos parâmetros de tecnologia da informação.

Nesse número, a Revista traz, além dos artigos, uma entrevista onde a professora Edneide Jezine, pesquisadora que tem como foco de análise a extensão na UFPB e no Brasil, coloca um pouco de suas reflexões sobre a práxis extensionista, expressas, respectivamente, nas suas dissertação e tese, ambas publicadas pela Editora da UFPB; e uma reportagem sobre um dos projetos do Centro de Tecnologia, voltado para a inclusão produtiva de jovens, denominado Programa Empreendedorismo na Rua - PENARUA, financiado em 2006 pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome).

Lúcia de Fátima Guerra Ferreira
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Janeiro de 2007